

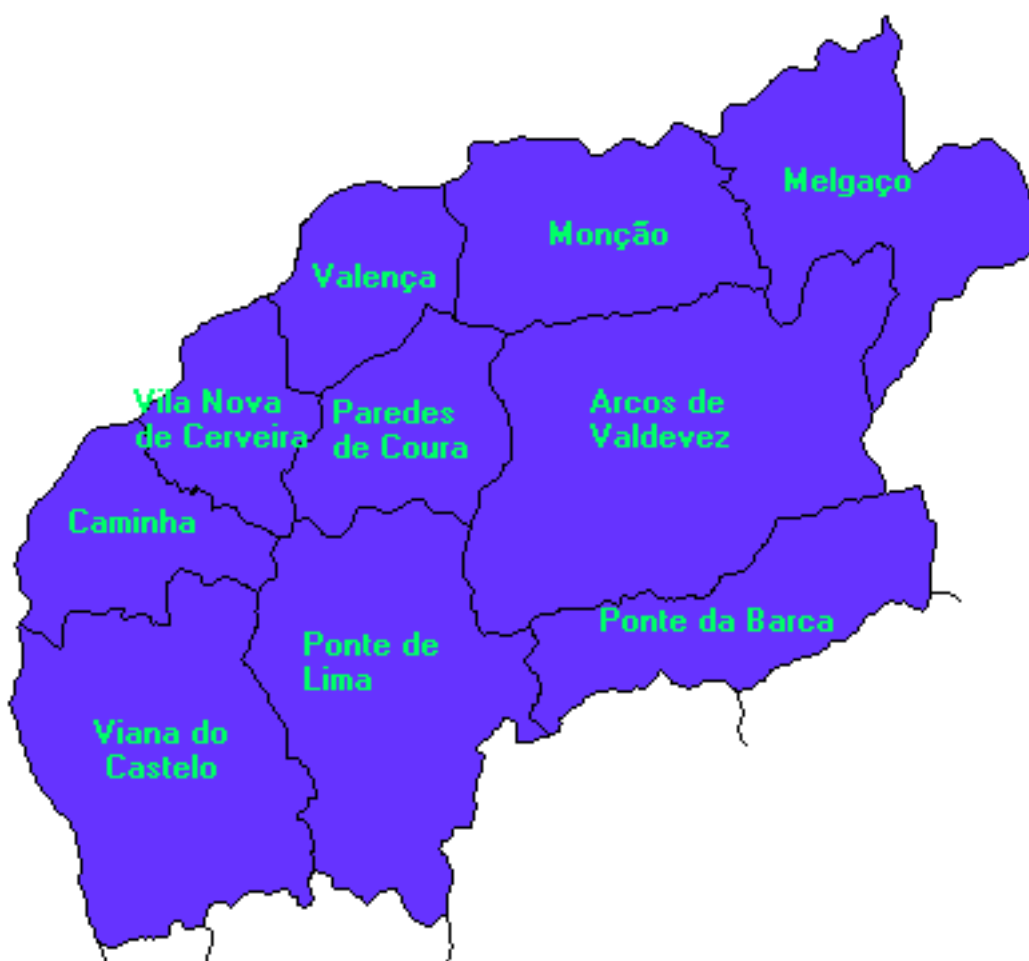
Características do Cão de Castro Laboreiro

Hoje praticamente restrito a Castro Laboreiro, pertencente ao Concelho de Melgaço, situada no Parque Nacional Peneda Gerês, na região do Alto Minho.

A zona de dispersão original seria a vasta zona dos Montes Laboreiro.

É uma raça muito antiga, muito particular, muito rústica.

O Cão de Castro Laboreiro é um cão tipicamente de montanha, atento e dinâmico guardião.



É um “cão lupóide, tipo amastinado”.

Deve ter uma cabeça forte e compacta, "seca", não carnuda, beiços bem ajustados aos maxilares, sem ser pendentes (beiçudos).

Tem a chanfradura nasal (stop) muito pouco pronunciado.

Olhar sempre atento e penetrante que, combinado com uma pelagem lobeira mais ou menos escura, lhe dá um ar de "poucos amigos". Os olhos são oblíquos à superfície das órbitas, sempre castanhos mais ou menos escuros. Os olhos castanhos claros estão associados a pelagens mais abertas, denominada pelos autóctones como "cor do

monte" (pelagem lobeira com tons de feto seco) e os mais escuros a pelagens mais carregadas (fulvo mais ou menos negro).

Orelhas triangulares, pouco espessas e arredondadas na ponta, de inserção um pouco acima da média, bem paralelas à cabeça, como que placadas. Quando atento, volta a face externa para diante.

A pelagem é de tamanho médio, bastante denso devido sub pêlo no Inverno e resistente.

Os cães de Castro Laboreiro são robustos, de forte estrutura óssea e bem aprumados, típico dos cães de montanha.

Silhueta rectangular, ativa e imponente de tamanho médio, mais ligeiro que o Serra da Estrela.

Possui uma dentição muito forte, em tesoura.

Pescoço direito, curto, forte, compacto e sem barbela. Bem ligado ao tronco e com boa inserção cefálica, permitindo á cabeça uma pose ativa.

O peito é em ogiva, alto, largo e regularmente profundo.

A zona lombar é forte, larga e bem musculada. A garupa apresenta-se ligeiramente mais alta que o garrote, permitindo um andar solto e desembaraçado.

A cauda é grossa, bem revestida de pêlo, descendo até ao curvilhão, quando sossegado; quando está animado, fica em alfange, ultrapassando a linha do dorso.

Pode apresentar presunhos (esporões) nas patas simples ou duplos.

Tem um ladrar muito típico em vários tons em geral graves terminando em agudos prolongados, como que uivante.

A sua perfeita adaptabilidade, rusticidade e desempenho nos mais acidentados terrenos, permite-lhe performances onde as outras raças se tornam ineficazes.